

PLATÃO E O ADOLECIMENTO



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no no livro "Doença do corpo, doença da alma: Medicina e Filosofia na Grécia Clássica", de Ivan Frias

1

O dualismo platônico costumeiro

Ivan Frias vai problematizar

Quando nos lembra que Platão

Sobre "doença da alma" vai falar

E a complexidade da ligação corpo-alma

Nos oferece as bases para repensar

2

Para ele a imagem cósmica platônica

É um convite para perceber

A indissolubilidade entre corpo e alma

Pois como remédio Platão vai prescrever

Para a doença da alma, "amathia":

Música, Filosofia e ginástica fazer

3

Uma existência saudável

Requer auto-trabalho constante

Esculpir-se, polir-se, retocar-se

Equilíbrio entre alma-corpo é importante

Pois regimes políticos e instituições imperfeitas

Geram doença social a cada instante

4

Essa relação entre Política e Medicina

Se utilizarmos a linguagem atual

É a relação entre natureza e cultura

Relação entre o físico e o mental

E a meta da Paideia, a educação grega, era

Evitar na alma a instalação do mal

5

A educação grega tinha como foco

O bem da pólis, da cidade

A terapia da alma individual

Tinha em vista a coletividade

Defender a ética, os valores humanos

Que são base da justa sociedade

6

É Platão que pela primeira vez

Sobre “doença da alma” vai falar

Que da intemperança e injustiça

É preciso a alma libertar

Pois a doença da alma

O corpo vai também afetar

7

Considerar a filosofia platônica dualista

É uma forma incorreta de considerar

E analogia entre Medicina e outros saberes

Os séculos vai atravessar

“Corpo social” “Organismo social”

A Sociologia vai falar

8

A interdependência dos saberes

No pensamento grego vamos encontrar

Hoje a setorização do saber

Diferentes especialidades vai gerar

Há empobrecimento da visão do médico

E do comportamento do paciente vai se afastar

9

Podemos usar como exemplo a melancolia

Que de “ascedia” os monges vão chamar

Para viver sua religiosidade

Ao mundo eles vão renunciar

E esse comportamento traz melancolia

E contra ela eles terão que lutar

10

Portanto a melancolia ou o “stress” de hoje

É do pensamento uma resistência

Dizendo “não” à vida moderna

Que nos aliena de nossa essência

Entender e vencer essa luta

É hoje o desafio da nossa Ciência!



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.